



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR SOCIOLOGIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO MÉDIO

PLANEJAMENTO: SEMANA 34

Estrutura e estratificação social

Estrutura social é o que define determinadas sociedade. Ela se constitui da relação entre vários fatores: econômicos, políticos, históricos, sociais, religiosos e culturais, que dão feição para cada sociedade.

Uma das características da estrutura de uma sociedade é sua estratificação, ou seja, a maneira como os diferentes indivíduos e grupos são classificados em estratos (camadas) sociais e o modo como ocorre a modalidade de um nível para outro.

A estratificação social e as desigualdades decorrentes são produzidas historicamente, ou seja, são geradas por situações diversas e se expressam na organização das sociedades em sistemas de castas, de estamentos ou de classes.

Sociedade organizada em castas

O sistema de castas é uma configuração social de que se tem registro em diferentes lugares. Mas é na Índia que está a expressão mais acabada desse sistema.

A sociedade indiana começou a se organizar em castas e subcastas há mais de 3 mil anos, adotando uma hierarquização baseada em religião, etnia, cor, hereditariedade e ocupação. Esses elementos definem a organização do poder político e a distribuição da riqueza gerada pela sociedade. Apesar de na

Índia haver hoje uma estrutura de classes, o sistema de castas permanece mesclado a ela, o que representa uma dificuldade a mais para entender a questão. O sistema sobrevive por força da tradição, pois legalmente foi abolido em 1950.

Pode-se afirmar, em termos genéricos, que existem quatro grandes castas na Índia: a dos Brâmanes (casta sacerdotal, superior a todas as outras), a dos Xátrias (casta intermediária, formada normalmente pelos guerreiros, que se encarregam do governo e da administração pública), a dos Vaixás (casta dos comerciantes, artesãos e camponeses, que se situa abaixo dos Xátrias) e a dos Sudras (a casta dos inferiores, na qual se situam aqueles que fazem trabalhos manuais considerados servis). Os párias são os que não pertencem a nenhuma casta, e vivem, portanto, fora das regras existentes. Entretanto, há ainda um sistema de castas regionais que se subdividem em outras tantas subcastas.

O sistema de castas caracteriza-se por relações estanques, isto é, quem nasce numa casta não tem como sair dela e passar para outra. Os elementos mais visíveis da imobilidade social são a hereditariedade, a endogamia (casamento só entre membros da mesma casta), as regras relacionadas à alimentação (as pessoas só podem ter refeições com os membros da própria casta e com alimentos preparados por elas mesmas) e a proibição do contato físico entre membros das castas inferiores e superiores.

As sociedades organizadas por estamentos

O sistema de estamentos ou estados constitui outra forma de estratificação social. A sociedade feudal organizou-se dessa maneira. Na França, por exemplo, no final do século XVIII, às vésperas da revolução havia três estados: a nobreza, o clero e o chamado terceiro estado, que incluía todos os outros membros da sociedade, comerciantes, industriais, trabalhadores urbanos, camponeses, etc.

Assim, o que identifica um estamento é o que também o diferencia, ou seja, um conjunto de direitos e deveres, privilégios e obrigações que são aceitos como naturais e são publicamente reconhecidos, mantidos e sustentados pelas autoridades oficiais e também pelos tribunais.

Numa sociedade que se estrutura por estamentos, a condição dos indivíduos e dos grupos em relação ao poder e à participação na riqueza produzida pela sociedade não é somente uma questão de fato, mas também de direito. Na sociedade feudal, por exemplo, os indivíduos eram direcionados desde que nasciam, ou seja, os nobres tinham privilégios e obrigações que em nada se assemelhavam aos direitos e deveres dos camponeses e dos servos, porque a desigualdade, além de existir de fato, transforma-se em direito. Existia assim um direito desigual para desiguais.

O que explica, entretanto, a relação entre os estamentos é a reciprocidade. No caso das sociedades do período feudal, existia uma série de obrigações dos servos para com os senhores (trabalho) e destes para com aqueles (proteção), ainda que camponeses e servos estivessem sempre em situação de inferioridade.

Entre os proprietários de terras, havia uma relação de outros serviços dos senhores a ele subordinados (vassalos). Formava-se, então, uma rede de obrigações recíprocas, como também de fidelidade, observando-se uma hierarquia em cujo topo estavam os que dispunham de mais terras e mais homens armados. Mas o que prevalecia era a desigualdade como um fato natural.

Atividades sobre o conteúdo

- 1- O que é estrutura social?
- 2- Explique o sistema de castas indiano e sua composição.
- 3- Podemos dizer que existe mobilidade social em uma sociedade de castas? Justifique.
- 4- Podemos dizer que o sistema de castas foi totalmente abolido na Índia? Justifique.
- 5- De que forma a França do século XVIII, estava dividida?

6- Qual a relação entre os estamentos e a reciprocidade, durante o período feudal.